Anno XXVII — Segunda-feira 31 de Março de 1851. — N. 74.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. Nova, a 1, as 4 h. e 3 m. da t.
Cresc. a 9, as 4 h. e 42 m. da t.
Cheia, a 15, as 8 h. e 16 m. da m.
Ming. a 23, ás 4 h. e 38 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 hora e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 hora e 46 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

31 Seg. S. Balbina. Aud. do J. d'orf. e m. da 1.
1 Terc. S. Macario. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
2 Quart S. Theodozia. Aud. do J. da 2. vara.
3 Quint. S. Ricardo. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
4 Sext. S. Isidoro. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
5 Sab. S. Iria. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
6 Dom. 5.° da Quaresma. S. Diogenes.

CAMBIO DE 29 DE MARÇO.

Sobre Londres, a 29 1/2 29 3/4 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. — Onças hespanholas	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros	1$920	a	1$940
Pesos columnarios	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1851.

Officio. -- Ao Exm. conselheiro presidente da relação, dizendo que para poder ter lugar na sala daquelle tribunal o cortejo do anniversario do juramento á constituição do imperio, faz-se necessario que mande pôr a disposição do director das obras publicas as chaves da dita sala, afim de ser ella preparada como convém. — Intelligenciou-se ao referido director.

Dito. -- A thesouraria da fazenda, inteirando-a de haver concedido dous mezes de licença com ordenado ao juiz de direito da comarca do Bonito Caetano Vicente de Almeida Junior, para tratar de sua saude. -- Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito. -- A pagadoria militar, para mandar pagar a Antonio Francisco da Silva Carrico a quantia de 1:520,000 rs., importancia de 800 alqueires de farinha de mandioca que elle vendeu para o presidio da ilha de Fernando.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro Floriano Desiré Portier, conforme requisita o director das obras publicas, a quantia de 4:400,000 rs. para a obra da ponte sobre o rio *Pirapama*, 1:000,000 rs. para a do primeiro lanço da ramificação da estrada do Cabo: 1:000,000 de rs. sendo 1:400$ para a do 25.° lanço da estrada da Victoria, e o resto para a do 18.° lanço da mesma estrada. — Intelligenciou-se ao referido director.

Dito. — A mesma, para que, á vista do attestado que remette, mande pagar ao empresario do theatro de Santa Isabel Germano Francisco de Oliveira o ordenado e subsidio que venceu no mez de fevereiro ultimo.

Dito. -- A camara municipal do Recife. — Tenho presente o officio da camara municipal do Recife, datado de 12 do corrente, em que consulta se o artigo 75 do regulamento de 17 do mez proximo findo confere o direito exclusivo á mesma camara de fazer conduzir em carros os cadaveres dos que fallecerem na cidade e seus suburbios de sorte que por outro modo não possa o administrador do cemiterio recebe-los, ou se póde qualquer conduzir corpos em caixões pela mão, ou em canôas; e em resposta tenho a declarar á mesma camara que o dito artigo do regulamento, sendo a cópia fiel do artigo 7.° da lei provincial n. 91 de 7 de maio de 1841, só poderia ser interpretado por acto legislativo, se de interpretação carecesse, mas de sua disposição facilmente se deprehende que comquanto pertenção ao estabelecimento do cemiterio os carros funebres, nem por isso se exclue outros modos de conducção em uso, e tanto assim entendi quando confeccionа o regulamento que no artigo 3.° não se encontra a respeito dos carros uma disposição semelhante a do artigo 21 a respeito dos caixões em que devem ser encerrados os cadaveres.

Tendo chegado ao meu conhecimento que de mais se tem suscitado as seguintes duvidas: 1.°, se as irmandades, confrarias e ordens religiosas tem obrigação de comprar terreno para o estabelecimento de cemiterios privados e catatumbas: 2.°, se he rigorosamente necessario que sejam de pinho os caixões, em que devem ser encerrados os cadaveres destinados ás sepulturas em commum: 3.°, se podem ser feitas nas matrizes e igrejas respectivas as encommendações: julgo conveniente declarar á camara municipal para seu conhecimento,

1.° Que he despida de todo o fundamento a primeira duvida, pois que da expressa disposição do artigo 77 do regulamento com referencia aos artigos 22 e 23 se vê que semelhante obrigação não tem aquellas corporações, que não são sujeitas á mais do que os particulares quanto ás sepulturas reservadas, e estão mais favorecidas que estes quanto as catacumbas, pagando por cada cadaver inhumado sómente 5,000 rs. sem mais despeza.

2.° Que o artigo 21 dispondo que nenhum cadaver seja admittido a inhumação sem que esteja encerrado em ataude ou caixão de madeira convenientemente fechado, tem estabelecido a restricção além da qual não he permittido ir, sendo pois que o artigo 64 onde incidentemente se trata de cadaveres encerrados em caixões de pinho se deve entender demonstrativamente; porque em verdade se especificou alli aquella madeira por ser a de menos custo, e mais ao alcance; não obstando porém isso que se admittam caixões de outra madeira.

3.° Que não só não ha artigo algum do regulamento que prohiba que as encommendações se façam fóra do cemiterio onde os parochos e autoridades ecclesiasticas competentes o determinarem, como para que se façam ellas na capella do cemiterio exige o citado regulamento no artigo 57, que preceda faculdade especial da camara municipal, e licença das ditas autoridades ecclesiasticas. De outro modo se offenderiam as prerogativas dos parochos e o direito da igreja que o governo se empenha em manter illesos.

Portaria. — Considerando vago o lugar de professor substituto das cadeiras de francez e inglez do lyceu desta cidade por ter sido despachado juiz municipal e de orphãos do termo do Pão d'Alho Gaetano Estelita Cavalcanti Pessoa, que o exercia, e nomeando para o mencionado lugar o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel. — Fizeram-se as convenientes communicações.

PERNAMBUCO.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE JANEIRO DE 1851.

Receita.

Saldo do mez de desembro p. p.	4:191,719
Impostos de mascates e boceteiras ns. 40 a 68	58,000
Cordeações e licenças, ns. 49 a 58	61,550
Multas da freguezia do Recife, ns. 30 a 37	114,000
Ditas de Santo Antonio, n. 44	15,000
Ditas de San José, ns. 25 a 27	28,000
Ditas da Boa-Vista, ns. 23 a 44	217,000
Ditas da subdelegacia de Jaboatão n. 1	12,000
Imposto de 500 rs. por cabeça de gado, ns. 33 a 48	859,770
Dita de 200 rs. por gado suino, n. 16	800
	5:557,839

Despeza.

Alugnel do paço, n. 2	73,590
Expediente, n. 4	4,000
Folha dos empregados relativa ao mez de dezembro, n. 5	1:211,049
Tribunal do jury, n. 6	88 600
Eleições, n. 2.	28,600
Custas criminaes, n. 18	30,045
Luzes para cadeia, n. 5	27,060
Limpeza das ruas, ns. 25 a 33	60,800
Calçamento das ditas, ns. 3 a 9	284,760
Concerto de predios, (obra da ponte do Monteiro) ns. 1 a 24	574.610
Eventuaes, ns. 28 a 33	85,280
Obra do pateo do Carmo, ns. 57 a 70	569.540
	3:037,934
Balanço a favor da receita.	2:519,905
	5:557,839

CEMITERIO PUBLICO.

Receita.

Saldo do mez de dezembro p. p.	147,586
Recibido do cofre em ... de janeiro de 1851	2:000,000

Despeza.

Despeza feita no mez de janeiro p. p., n. 32 a 50	2:475,290

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1851.

Em o lugar competente vai publicado o officio, que o Exm. Presidente da provincia dirigio á camara municipal desta cidade desfazendo as duvidas, que se hão suscitado na execussão do regulamento do cemiterio publico. Por elle verão os leitores que em nada nos desviámos do genuino sentido do mesmo regulamento, quando em outros numeros deste *Diario* emittimos o nosso juizo a respeito de duas dessas duvidas, o pretendido direito de conducção exclusiva dos cadaveres nos carros funebres da camara ou do seu empresario, e a supposta obrigação de comprarem nas irmandades e confrar as os terrenos para o estabelecimento de suas catacumbas e cemiterios privados. Chamamos pois a attenção dos leitores sobre o referido officio, o qual com a sua interpretação official veio corroborar a nossa fiel-mente deduzida da literal disposição dos testos do regulamento.

A assembléa approuou hontem em segunda discussão o projecto n. 7; dispensou a impressão de um que foi apresentado sobre a devisão do Bonito e Caruarú; e approvou um parecer de commissão de estatistica pedindo esclarecimentos ao Evm. Deocezano acerca dos limites da freguezia de Serinhaem

A ordem do dia para amanhãa (31) será a primeira discussão do projecto n. 12, segunda do n. 10, e terceira do n. 5.

O brigue *Beaujeu*, que entrou ante-hontem o nosso porto, trouxe varios numeros do *Journal du Havre* os quaes temos á vista, sendo o mais recente delles datado de 13 de fevereiro proximo passado.

A França permanecia tranquilla, não obstante continuarem em opposição manifesta os dous poderes que a dirigem, isto he, o legislativo e o executivo.

A assembléa nacional, approvando o parecer da commissão respectiva, rejeitára o projecto de lei proposto pelo governo para que se abrisse ao ministro da fazenda um credito extraordinario de 1,800,000 francos para as despezas de representação da presidencia da republica Votaram contra o projecto 396 representantes e a favor 294.

Eis aqui os principaes topicos desse parecer;

« A commissão, considerando que presentemente não se dão mais as circumstancias especiaes e accidentaes que levaram esta assembléa em o anno proximo passado a augmentar extraordinariamente os creditos concedidos ao presidente da republica, he de parecer que a somma dos creditos ordinarios he mui sufficiente para assegurar ao mesmo uma existencia igual á sua posição e fóra de toda a proporção com nenhuma outra existencia na sociedade franceza. O estado dos costumes e das fortunas em nosso paiz, não exige nada de mais.

« A commissão pensa mesmo que esta assembléa não poderá conceder nenhuma quantia de mais, sem se apartar das condicções legitimas da alta funcção que ella quer manter e não engrandecer. A presidencia não he uma realeza, a qual nada possue que não deva voltar para o estado; e a representação do presidente de uma republica he, bem como o seu poder, pessoal e temporaria.

« Releva sem duvida que em quanto durar a sua administração, elle seja, assim na apparencia como por sua autoridade, o primeiro dos magistrados e dos cidadãos, porém nada mais. Elle não he o chefe do poder executivo.

« Estas considerações não escaparam em o anno passado á perspicacia desta assembléa, ellas motivaram muitos votos negativos e muitas hesitações, mas vós, senhores, attendestes ás circumstancias do momento, e bem que conhecesseis o perigo que corrieis de alterar em um certo grau a instituição exagerando as condições da representação exterior, esperastes todavia que esse perigo não se realisaria, se a sabedoria do poder executivo correspondesse á benevolencia que lhe era testemunhada.

« Esta assembléa fez então com effeito o sacrificio de algumas duvidas e de algumas inquietações ao grande interesse do accordo dos poderes. Ella não ignorava que os creditos pedidos erão meios de influencia dos quaes não se devia dar nenhuma conta, e que por conseguinte podiam tornar-se instrumentos da politica, mas quiz crer que esta politica seria conforme a sua; ella não quiz lembrar-se senão das occasiões importantes, nas quaes acharia no poder executivo todo o concurso que tem direito a esperar delle.

« Tal confiança, com pezar o dizemos, não foi comprehendida, e esta assembléa, justamente assustada, não póde por mais tempo guardar o silencio. No dia em que a ordem e a boa harmonia appareceram compromettidas; ella advertio o poder executivo do perigo, animado do mesmo espirito que lhe fez conceder sem reserva todos os meios de acção que este delle reclamou.

« A commissão convencida de que esta assembléa ainda não perdeo toda a esperança de uma bem desejavel conciliação, abstem-se de reproduzir factos que estam presentes a todas as lembranças, mas ella perguntará sempre, qualquer que seja o pezar que por isso experimente, se uma tal situação não impunha á representação nacional uma conducta e uma linguagem sobre as quaes ninguem podesse entreter duvida?

« Essa situação afflige a toda esta assembléa, ninguem póde vêr sem dôr comprometter-se essa alliança salutar que salvou a ordem publica e deo á França um governo. Esses sentimentos, essas preoccupações foram expressadas na commissão muitas vezes, posto que diversamente.

« A commissão, convencida de que a falta de sinceridade e de firmeza da parte desta assembléa avitará o poder legislativo aos olhos do paiz, e aconselhará mal o poder executivo, tem a honra de propôr á mesma a regeição do projecto que foi submettido á sua consideração. »

O presidente da republica, logo que teve conhecimento da regeição do projecto que propunha o augmento de sua dotação, publicou no *Moniteur* que regeitaria toda e qualquer subscripção que fosse tirada em seu favor. Uns dizem que elle obrára assim para poupar á França a agitação a que uma tal operação daria lugar; outros, porém, affirmam que fôra pelo receio de dar a conhecer a pouca infuencia que já hoje tem no paiz.

O exercito de Paris, o qual se achava dividido em duas divisões, sendo uma destas quasi tripla da outra, foi ultimamente dividido em tres divisões quasi da mesma força, sendo a primeira commandada pelo general Garrelet, a segunda pelo general Guillabert, a terceira pelo general Levasseur. O commandante em chefe he ainda o general Baraguay-d'Hilliers, mas ha quem diga que elle será dimittido, e que os tres generaes commandantes das tres divisões ficarão debaixo do commando immediato do ministro da guerra.

Relativamente aos mais paizes da Europa, nada encontramos que mereça ser transcripto

COMMUNICADO.

O beneficio da Sra. Baderna.

Annunciado para o dia 3 de abril, foi, por uma circumstancia fortuita dependente de emergencias do theatro, transferido, ou antes, antecipado, para hoje, o beneficio da distincta dançarina, a Sra. Mariatta Baderna, que sem duvida receberá do publico pernambucano o mais benigno acolhimento devido ao raro talento, com que a dotou a natureza.

Escrever artigos em seu louvor, preconisar seu merito, encarecer seu talento artistico, seria já hoje dizer o que todos sabem; valeria tanto como dizer-se que he dia quando todos veem o sol no meridiano. O maior elogio da Sra. Baderna está no seu proprio nome, que tudo diz, tudo exprime, tudo significa, quando o pensamento se dirige á scena para considerar a arte em sua mais elevada perfeição!

De feito, nunca á nossa terra veio um talento assim!

Discipula do celebre Carlos Blasis, eximio professor de dança do afamado theatro de scala de Milão, apreciada e aplaudida naquella côrte, só um feliz acaso a poderia trazer ás plagas brasileiras, onde, certo nenhuma outra dançarina de tanto merito pisou ainda. Immenso foi o seu successo no theatro de S. Pedro do Rio de Janeiro; e não menos o tem sido aqui.

Para que, pois, aglomerar palavaras em favor da Sra. Baderna, na occasião de seu beneficio, se sua reputação artistica falla tão alto? Qual o amador do merito, que deixará hoje de concorrer ao seu benificio?

Mas... triste decepção, cruel desillusão! Esse beneficio quer dizer que se aproxima o termo do contracto da distincta dançaria, e por conseguinte a época de sua retirada para a côrte!..

Possam se quer as recordações da noite de hoje ser-lhe tão vivas e duradouras, que lá mesmo a demovam a voltar, uma e muitas vezes todos os annos, a esta provincia, onde seu talento creou tantos enthusiastas e admiradores.

Z.***

Correspondencias.

Srs. Redactores. — Devendo guardar algum decoro ao que devem os homens perante o respeitavel publico, não posso todavia deixar de refutar as expressões menos exactas, de que se servio o correspondente do seu jornal, n. 72, de 28 de março corrente, quando trata do trecho de uma carta, que recebeo do Rio-Grande-do-Norte: dizendo—ser já conhecido o resultado da eleição geral de mais um deputado que deve dar aquella provincia, dando ao Sr. Dr. Octaviano 137 votos, e ao Exm. Sr. João Carlos Wanderlei 124—asserções estas tão vacias da verdade, que não he necessario grande esforço de intelligencia para, com toda a evidencia, provar-se a falsidade dessa noticia com que pretende esse correspondente imbair o respeitavel publico, e faze-lo persuadir, ainda que por momentos, que o Sr. Octaviano tem alguma sympathia ou significação importante na provincia do Rio-Grande-do-Norte, para obter essa votação que alardeia o correspondente, quando alias esse candidato não teve mais do que 14 votos, sendo destes, 10 obtidos por misericordia no collegio da villa do Principe, por ter esse Sr. ido pessoalmente impenhar-se por elles, e 4 no collegio da capital, que reunidos formam o n. 14, ao passo que o Exm. Sr João Carlos Wanderlei, mui espontaneamente, obteve 60 votos no collegio da capital, 30 em San-José, 16 em Goianinha, 11 em Touros, 25 no Principe, e 30 no Assú, que faz o n. total de 172 votos, com os quaes não podia outro candidato preferi-lo; porquanto, dando a provincia 240 eleitores (segundo minha fraca reminicencia) he um impossivel fisico que o Sr. Octaviano podesse ser o escolhido da provincia, para representa-la com esses 14 votos, e dado o caso que reunisse esses 137 votos com algumas duplicatas falsas, como se faz inculcar, nem por isso prejudica a eleição do Exm. Sr. Wanderlei, que obteve absoluta maioria de 172 votos; porém como em breve terão de ser avaliadas pelo poder competente, as duplicatas de que falla o correspondente aguardemos para essa época a manifestação das estrategias que se empregaram n'aquella provincia, para dar-se ao Sr. Octaviono o numero de 137 votos, e de passagem permitta o collega que lhe diga, que, se apparecem essas duplicatas, de que faz menção, são completamente falsas, e tem a sua origem nos autros do partido, a quem o collega quer incensar e lhe dar triumpho, posto que ephemero.

Appelemos para a proxima reunião d'assembléa geral, que devidamente fará justiça a quem a tiver, e não a quem pretende obter o importante lugar de representante da nação, por meios subterfugiosos.

Tenho a ventura de ser nascido na provincia do Rio-Grande-do-Norte, e posto que ausente della, sei com todo de alguns pormenores do que por alli occorre, a respeito da politica, se politica se póde chamar, o rancor e frenesi que certos individuos nutrem a respeito do Exm. Sr. Wanderlei, pela brilhante posição e influencia de que felizmente goza na provincia que o vio nascer.

Prometto, Sr. Redactor, fazer alto, e nada mais dizer ácerca do objecto de que ora me occupei, para somente mostrar a inexactidão das asserções do seu correspondente ***.

Dando, pois, Sr. Redactor, publicidade a essas poucas linhas, muito obrigará ao seu constante leitor.

Um Riograndense.

Srs. Redactores—Possuido da mais viva emoção li em seu conceituado *Diario*, n. 64, uma correspondencia do Sr. J. J. de Carvalho Siqueira Varejão, convidando os agricultores desta provincia para estabelecerem uma sociedade agricola, que pugne pelos direitos e pelos interesses desta classe.

Exultei por ver alguem reconhecendo o desgraçado estado de nossa agricultura, e manifestando desejos ardentes de melhora-lo! Desta sorte compartilhando de tão patrioticos sentimentos, faço votos para que o Sr. Siqueira Varejão não descoroçoe, prosiga em seu intento, já desenvolvendo o seu pensamento, apresentando as bases do seu projecto, de modo que se torne elle praticavel entre nós, que vivemos n'uma culpavel indolencia; já mesmo pondo-se á testa da organisação dessa sociedade, altamente reclamada pelos nossos mais vitaes interesses; que receberá, não só encomios, que desde já lhe tributo, como os de todos os meus collegas.

O Agricultor.

Srs. Redactores. -- Não vejo que o annuncio do Sr. José Joaquim da Silva Maia, publicado hontem, seja cousa a que convenientemente se possa responder, porquanto, se entende me haver surprendido com a exhibição, que pede das suas cartas; fica esse seu pedido satisfeito se recorrer a aquellas pessoas, a quem as offereci na minha primeira correspondencia. Se, o que eu dezejo, he levar todo esse negocio a maior evidencia, por certo que não duvido *ajustar contas com o Sr. Maia*; e talvez não esteja muito longe com a ultima decisão dos tribunaes do paiz.

Lá o dizer que de mim não se despede, pouco com isso me importa, por que tendo eu confundido o Sr. Maia, não dezejo com elle as honras de -- bufão. --

Sou, Srs. redactores. De Vv. Ss. patricio e criado *José Lopes Machado.*

Olinda, 29 de março de 1851.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 . . . . 31:382,515

Descarregam hoje 31 de março:

Patacho -- *Phenis* -- mercadorias.
Brigue -- *Beaujeu* -- idem.
Brigue -- *S. Domingos* -- idem.
Brigue -- *Dannebrog* -- idem.
Brigue -- *Superior* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Engenim* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29	3:944 263
Diversas provincias	430 803
	4:375,066

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 29.

Liverpool com escala por Maceió, galera ingleza *Sword-Fish*, de 524 toneladas: conduz o seguinte: 150 barricas e 1,200 saccos com 7,207 arrobas e 23 libras de assucar, 314 couros com 9,689 libras, 7 pipas com 1,280 medidas de mel e 66 tóros de jacarandá.

Boston, hiate americano *Luther Child*, de 182 toneladas: conduz o seguinte: 2,250 saccos com 11,250 arrobas de assucar.

Buenos-Ayres e Baceo, barca portugueza *Amazona*, de 216 toneladas: conduz o seguinte: 1,450 barricas com 10,214 arrobas e 6 libras de assucar.

Philadelphia, brigue inglez *Emma Graham*, de 277 toneladas: conduz o seguinte: 4,100 saccos com 20,500 arrobas de assucar.

Canal, brigue inglez *Eurydece*, de 279 toneladas: conduz o seguinte: 4,150 saccos com 20,750 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29 . . . . . 1:709,647

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 . . . . . 1:751,627

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - Fizeram-se saques a 29 3/4 d. por 1,000 rs., porém as de maior monta foram effectuados a 29 1/2.

Assucar - - - As entradas foram regulares: os preços variaram de 900 a 950 rs. por arroba sobre o ferro do encaixado; o ensaccado e embarricado branco vendeu-se de 1,650 a 2,200 rs. por arroba; e o mascavado de 1,450 a 1,500 rs.

Algodão - - - O mercado foi acrescentado com 694 saccas entradas nesta semana: vendeu-se de 5,500 a 5,600 rs. por arroba de primeira sorte, e de 5,100 a 5,200 rs. por arroba a de segunda.

Azeite-doce - Vendeu-se a 2,200 por galão do de Portugal.

Bacalhão - - Retalhou-se de 6 a 10,000 rs. por barrica; ficando por vender 2,500 barricas.

Carne-secca - O consumo tem sido limitado em consequencia da quaresma, e abundancia de Bacalhão: as vendas feitas regularam de 2 a 2,500 rs. por arroba: ficaram em ser cerca de 90,000 arrobas.

Far. de trigo - O deposito foi elevado a 16,000 barricas, em consequencia de ter chegado um carregamento, vendeu-se de 12 a 17,000 rs. por barrica.

Dita de mand. - Vendeu-se a 2,000 rs. por sacca.

Päios de Lisb. - Idem a 2,200 rs. a duzia.

Toucinho » - Idem de 5,000 a 5,500 rs. por arroba

Vinhos - - - Idem de 130 a 160,000 rs. por pipa do de Lisboa.

Ficaram no porto 57 embarcações: sendo 2 americanas, 1 austriaca, 1 argentina, 29 brasileiras, 2 dinamarquezas, 3 francezas, 9 inglezas, 6 portuguezas, 3 suecas e 1 oldemburgueza.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29

Rio Grande do Sul -- 18 dias, barca nacional *Hydra*, de 259 toneladas, capitão Bento José de Almeida, equipagem 20, carga couros; a Amorim Irmãos. Conduz 50 passageiros para Lisbôa e Porto, e veio refrescar

Mar Pacifico -- 27 mezes e meio, galera americana *Gratude*, de 336 toneladas, capitão P. S. Woolcock, equipagem 25, carga azeite de peixe; ao capitão. -- Segue para New-Bedford.

Paranagua -- 20 dias, brigue nacional *Pedro II*, de 261 toneladas, capitão Tiago Aguenezo, equipagem 14, em lastro; ao capitão. Passageiro, o Francez Henrique Simão Luiz. -- Veio refrescar e segue para o Assú.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baceo e Buenos Ayres -- Barca portugueza *Amazona*, capitão Nicoláo Repetto, carga assucar.

Marselha -- Brigue francez *Ernest*, capitão Graumettey, carga assucar, café e couros.

Canal -- Brigue inglez *Eurydice*, capitão A. Browee, carga assucar.

Philadelphia -- Brigue inglez *Emma Graham*, capitão J. Ferguson, carga assucar.

Navios entrados no dia 30.

Mar Pacifico, tendo sahido de New-York ha 30 mezes, galera americana *Washington*, de 250 toneladas, capitão J. Corwin, equipagem 20, carga azeite; ao mesmo capitão. -- Veio refrescar e segue para New-York.

Trieste -- 48 dias, barca austriaca *Constituição*, de 326 toneladas, capitão B. Medatovich, equipagem 17, carga farinha de trigo e papel; a N. O. Bieber & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Maceió -- Galera ingleza *Sword Fish*, capitão R. Green, carga assucar e mais generos.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 10 de abril proximo vindouro vai novamente a praça perante o mesmo tribunal para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do aterro e ponte da entrada da cidade do Rio Formoso, avaliada em 9:073,559 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de março de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação:

1.° As obras da pontesinha desta arrematação serão feitas em conformidade com o orçamento appresentado nesta data ao Exm. *Sr.* presidente da provincia pelo preço de rs. 9:073,559.

2.° O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no prazo de 10 mezes ambos contados conforme determina o artigo 30 do regulamento.

3.° A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, conforme determina o artigo 38 do regulamento de 7 de maio de 1850.

4.° O prazo de responsabilidade pela conservação e perfeito estado da obra será um anno contado da data do recebimento provisorio.

5.° Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Feitos e approvados pela directoria em conselho e sessão de 25 de fevereiro de 1851. -- O director *J. M. Alves Ferreira* -- *J. L. Victor Lieuthier.* -- *H. A. Millet.* -- Approvado. -- Palacio do governo de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1851. -- *Souza Ramos.* -- Conforme. -- Official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

-- O presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio faz publico, que se acha finalisado o prazo marcado por lei para o recebimento e despacho dos requerimentos de reclamação dirigidos ao mesmo conselho: outro sim, convida a todos os recorrentes a apparecerem nos dias 31 do corrente, 1 e 2 do futuro mez de abril, afim de interporem seus requerimentos de recurso ao conselho de revista. Recife, 29 de março de 1851 -- O presidente do conselho, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e fio de algodão: quem taes generos se

MUTILADO

propozer a vender, compareça no dia 31 do corrente, trazendo sua proposta.

CORREIO GERAL.

O administrador do correio da provincia publica o officio da directoria geral dos correios de 12 do corrente mez, e a copia que acompanhou o mesmo officio, para conhecimento do publico.

Correio geral, 22 de março de 1851.

O administrador
Antonio José Gomes do Correio.

N. 11 Junto achará V. S.ª copia das condições ajustadas entre o governo imperial e o ministro inglez n'esta Côrte, sobre a conducção da correspondencia nos paquetes de vapor inglezes, afim de que faça V. S. executar as mesmas condições. Por ellas verá que a agencia dos paquetes inglezes deve receber 200 réis por cada onça de cartas, que da Europa importar, e que o correio deverá exigir por cada carta que entregar um schelling sendo o peso d'ella até meia onça, e d'ahi por diante augmentando sempre 220 réis por cada duas oitavas, de modo que uma carta de mais de meia onça até 6 oitavas pagará 660 réis: demais de seis oitavas até oito paga a 880 réis, e assim por diante.

Pelas mesmas condições verá tambem, que os mesmos paquetes se incumbem de conduzir a correspondencia para os portos do imperio, onde tocam; os periodicos são conduzidos gratuitamente, bem como a correspondencia official; a correspondencia particular porém terá de pagar a agencia ingleza na rasão do porte simples. E por isso V. S. a fechará em malas, tendo cuidado de tarar as mesmas antes de lhes meter as cartas, e pesa-las depois com as cartas, para saber qual he o peso liquido d'estas. E por cada meia onça de cartas pagará a agencia tanto quanto o correio recebe em porte simples, isto he, 120 réis; de modo que uma onça paga 240, duas 480, e assim por diante. E como tem o correio de dar esta quantia, cumpre que todos os portes de cartas que tenham de ser conduzidos nos paquetes de vapor, sejam dobrados, por isso que tem de fazer-se aquella prestação. E quanto aos autos observará o mesmo, isto he pagarão como cartas, e não querendo sujeitar-se as pessoas que os remettem, ficarão retidos para serem remettidos ou em navio de vella, ou no proximo seguinte vapor brasileiro.

Deos guarde a V. S.-- Directoria geral dos correios, 12 de Março de 1851.

Dr. Thomaz José Pinto Ayres.

N. 22.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios estrangeiros, em 10 de março de 1851.-- Afim de que o serviço das malas transportadas pelos paquetes de vapor da companhia real da Gran-Bretanha, possa ser feito com a regularidade que he indispensavel, em beneficio dos dous paizes, em additamento ao accordo de 14 de outubro do anno proximo passado, havido sobre este assumpto, tem o abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, a honra de submetter por parte do governo imperial, á consideração do Sr. James Hudson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britanica, os seguintes artigos que resolvem algumas questões que apparecem no modo de fazer-se aquelle serviço, e que são deste teor.

Art. 1. Além do peso fixado para a insenção da correspondencia official do governo imperial entre o Brasil e a Gran Bretanha, pelo art. 6 daquelle accordo, será tambem franca de porte, até o peso de 30 onças, a que for transportada entre o Brasil e Portugal, e até 20 onças cada uma das malas com Montevidéo e Bueno-Ayres.

Art. 2. Não sendo pelos correios deste imperio, taxada a correspondencia official das autoridades britanicas transportadas de um para outro porto do imperio, de igual isenção gosará a correspondencia official do governo imperial transportada, para os mesmos portos pelos paquetes.

Art. 3. Os jornaes brasileiros serão sempre francos de porte, seja qual for a sua direcção, da mesma maneira porque o são os da Gran-Bretanha vindos para o imperio.

Art. 4. O porte das cartas transportadas para a Europa, e vindo da Europa pelos ditos paquetes, ficará reduzido a um schelling, em vez de dous schellings e nove pence, taxa actual. O valor do schelling será o correspondente ao valor monetario dado por lei no imperio, ou o que fixar cada um dos dous governos, a quem compete a sua percepção, na conformidade do que está estabelecido.

Art. 5. A agencia britanica receberá a quota que lhe deve ser paga pelo correio geral, por cada onça de cartas importadas da Europa, á rasão de 200 rs. em vez de 552 rs. como até agora.

Art. 6. O porte da correspondencia particular deste para os portos do imperio, e vice versa, será calculado pelo porte simples, que por sua parte recebe o correio geral dessa mesma correspondencia.

Art. 7. As malas da correspondencia particular para os portos do imperio, serão exclusivamente feitas no correio geral, e o seu porte será pago á agencia britanica da maneira porque for accordado pelo mesmo correio e aquella agencia.

Art. 8. As malas da correspondencia official do governo imperial para aquelles portos, serão igualmente feitas no correio geral, para onde serão remettidas, e serão sempre separadas das malas de que trata o artigo antecedente.

Art. 9. Os jornaes e as malas do correio geral, serão remettidas á agencia britanica até ás 9 horas da manhãa do dia da sahida dos paquetes.

Art. 10. Entre o correio geral e a agencia britanica, se regularão as contas, que serão pagas á esta na fórma do costume.

Art. 11. Sendo os paquetes considerados pelo governo imperial, como navios mercantes, mas sendo de propriedade de uma companhia represeniada por um agente responsavel nesta capital, o governo imperial, afim de prevenir qualquer demora na sua sahida á hora fixa, convém em que o dito agente fique responsavel pelos direitos ou contribuições que devam pagar os mesmos paquetes, e pelas multas que em virtude dos regulamentos fiscaes, forem impostos aos commandantes delles; ficando bem entendido que esta concessão não importa nenhuma alteração no processo estabelecido, em que se houver de estabelecer nas leis e regulamentos do imperio para fazer effectiva a responsabilidades dos commandantes dos navios mercantes; e que cessará logo que o agente e recusar ao pagamento de qualquer contribuição ou multa porque estiver responsavel.

Ar. 12. Sendo entregue as malas á bordo dos paquetes, não poderão elles ser detidos sob qualquer pretexto nos portos do imperio além da hora fixada para sua partida.

Art 13. Sendo reconhecida a responsabilidade do agente da companhia dos paquetes, terá elle nessa qualidade de receber um beneplacito imperial, á requisição da legação de S. M. britanica nesta côrte.

Concordando o Sr. Hudson neste nosso accordo por parte do seu governo, e expedindo nesta conformidade as suas ordens para ser devidamente cumprido, o abaixo assignado, se apressará a expedir tambem as ordens necessarias, afim de que seja o mesmo observado em todas as suas partes pelas repartições publicas deste imperio.

O abaixo assignado, reitera ao Sr. Hudson as expressões de sua perfeita estima e distincta consideração.

Paulino José Soares de Souza.

Theatro de Santa-Isabel.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1851.

Recita extraordinaria em beneficio da primeira dançarina Marietta Baderna.

Espetaculo variado de canto, dança e dramatico.

Depois de uma das melhores ouverturas pela orchestra, a companhia lyrica executará o primeiro acto da opera:

Norma,

Com todo o seu brilhante aparato.

Em seguida a beneficiada e a senhora Moreaux executarão o novo e lindo passo a dous:

AS ODALISCAS.

Depois do que o Sr. Tati cantará a excellente aria da opera:

Anna Vollena.

Do maestro Donizetti, e os Srs. Capurri e Frederico Tati executarão o bello dueto da opera:

Os Puritanos.

Do maestro Bellini.

Findo o qual a companhia nacional representará a interessante comedia em 1 acto:

O Judas em sabbado d'Alleluia.

Terminará o espetaculo com o primeiro acto do magnifico baile, intitulado:

O LAGO DAS FADAS,

tão applaudido no theatro de S. Pedro no Rio de Janeiro, por seus admiraveis grupos e effeito scenico.

A beneficiada, sendo esta a primeira vez que recorre á protecção do generoso publico de Pernambuco, espera que este lhe prodigalisará os mesmos favores, que indistintamente destribue a todos os artistas.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

O vapor inglez da companhia de navegação entre o Brasil e a Grãa-Bretanha deve chegar a este porto procedente dos da Europa no dia 2 do proximo futuro mez de abril; e no mesmo dia proseguirá o seu destino para os portos do sul: os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, queiram dirigir-se ao escriptorio da respectiva agencia, em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche numero 42.

-- Para Lisbôa sahe com brevidade o bergantim portuguez *San Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga ou passageiros trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 49

-- No fim do corrente mez segue viagem para o Rio Grande do Sul o brigue nacional *Paquete de Pernambuco*; póde receber alguma carga a frete e escravos, e tem aceiados commodos para passageiros: quem pretender, póde entender-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moéda n. 7.

-- Para Lisbôa sahe por todo o mez de abril o brigue portuguez *Conceição de Maria*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça.

Para Parahiba

sahe em poucos dias o veleiro hiate nacional *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar, trate com Antonio da Costa Ferreira Estrella, na rua da Cadeia do Recife, ou com o mestre Victorino José Pereira, no trapiche do algodão.

-- A muito veleira barca portugueza *Bracharense* sahe para o Porto em poucos dias, tem excellentes commodos para passageiros, e recebe carga a frete, para o que trata-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahe, em poucos dias, o brigue nacional *Firma*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete trata-se com o capitão Francisco Peixo Guimarães, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente, até o fim do mez, o hiate nacional *Angelica*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou trate no trapiche do algodão com o mestre.

Leilão.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: terça-feira, 1 de abril, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão, por conta de quem pertencer, de 95 caixas com 24 queijos cada uma, em lotes a vontade: terça-feira, 2 do corrente, as 10 horas da manhãa, na porta da alfandega.

O corretor Miguel Carneiro fará leilão, no dia 1.º de abril no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louças, vidros, candieiros, ricos quadros de diversas qualidades, espingardas, pistollas e relogios patente inglezes, uma rica mesa de pedra marmore sobre a qual está desenhada a seia larga com a maior perfeição possivel; assim como ao meio dia em ponto hirá em leilão uma porção de frascos com tinta para escrever preta e encarnada, vidros para vidraça de diversos tamanhos, e uma porção de charutos que se venderá por todo preço.

Avisos diversos.

João Baptista Pereira Lobo de Gusmão, abaixo assignado, aviza a toda e qualquer pessoa que não façam negocio algum com Manoel Claudio de Queiroz, acerca da herança de seu finado sobrinho Francisco Joaquim Antonio, por quanto o dito Queiróz póde illudir o abaixo assignado duas vezes, fazendo com que a primeira vez o abaixo assignado assignasse uma escriptura de venda da herança, sem que recebesse um rial a excepção de 50$000 réis depois de dois mezes da dacta d'aquella escriptura e a segunda vez assigna-se uma outra de dezistencia do libello de nulidade daquella escriptura que já encaminhava, e estava provada a dita nullidade e simulação e má fé do dito Queiróz, cujo libello o abaixo assignado encaminha pelo juiz municipal da segunda vara escrivão Santos, a o qual se opõe com embargos a desistencia, por ser ella obtida com abuso, e simplicidade do abaixo assignado que protesta contra quem comprar ao dito Queiroz dita herança que monta a mais de 3:000$000 rs. pois pretende levar o seu direito ao superior tribunal de relação afim de ali ser apresiada a justiça da parte de quem a tiver.

Recife 26 de março de 1851.

João Baptista Pereira Lobo de Gusmão.

--O encarregado dos carros para conduzir os cadaveres para o cemiterio faz sciente ao publico que o seu estabelecimento se acha colocado na rua de Hortas n 16 onde o acharão a qualquer hora do dia, assim como caixões de madeira para os mesmos cadaveres.

--Voou de uma das janellas do segundo andar do sobrado do pateo do Carmo n. 16 um lenço novo de cambraia, com lavarinto a roda da largura de tres dedos; quem o achou, e querendo restituir, o que he de esperar, dirija-se a dita casa acima que será recompensado.

--Pede-se encarecidamente á insigne artista lyrica a senhora Augusta Candiani o obsequio de cantar uma modinha brasileira, e toma-se a liberdade de indicar-lhe a seguinte.--*Adorei uma alma impura* &c. &c. Pode ser que a inimitavel cantora não possa a seu arbitrio satisfazer estes anhelos do publico pernambucano que tem sabido apreciar seu incontestavel merito, mas confia-se na generosidade do digno administrador do theatro de S.-Isabel, não deixará de consentir na satisfação d'este pedido.

Quando se pede que a senhora Augusta Candiani cante uma modinha brasileira, he porque esta linda italiana conhecedora do nosso idioma, e acomodando a sua voz celeste ao estillo brasileiro muito e muito ha de agradar ao publico, além mesmo do que já o tem captivado, e o seu nunca desmentido merecimento mais realçará.

O candianista.

-- José Vieira de Figueiredo embarca a sua escrava crioula, de nome Salustiana, para o Rio de Janeiro.

-- Manoel da Silva Barros, morador no Loreto, freguezia de Muribeca, tem para vender 60 bois refeitos e gordos, optimos para carros.

-- Thereza de Jesus e sua filha Maria Emilia do Carmo, retiram-se para fóra do imperio.

-- Evaristo, pardo, de 32 a 35 annos, estatura regular, um tanto secco do corpo, com todos os dentes da frente em bom estado, rosto comprido e feio, muito pouca barba no queixo e cria bigodes, cantos da testa bem elevados, como que já principia a calvejar, uma das orelhas furada por trazer um brinquinho, e de presente anda sem elle, dado a divertido, e tem o vicio de beber ago'ardente; levou camisa e ceroula comprida, tudo de algodão grosso, e chapéo de palha de oleado preto. Este escravo fugio do engenho Machados, freguezia de Iguarassú, no dia 23 de fevereiro do corrente anno: roga-se as autoridades civis e militares, e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou no Recife, praça da Boa Vista, sobrado n. 12, que seu senhor promette uma generosa recompensa.

-- Do engenho Jaguaribe, do termo de Iguarassú, distante desta praça 4 legoas, fugio ha 25 dias, o escravo José, cabra, de 20 a 22 annos, bom cabello, sem barba, bonita figura, pés grandes, falla um pouco descansada e descorado: quem o apprehender, leve-o ao Recife, rua do Encantamento, ao Sr. Francisco Xavier Martins Bastos, que será recompensado, ou no mencionado engenho.

-- Desappareceu da casa de seus senhores, no dia 28 do corrente, a tarde, uma preta da Costa, de nome Heduviges, bastante ladina e desembaraçada no fallar, de estatura regular, de 24 annos, peitos grandes e cahidos, e não tem signaes de sua nação; levou vestido de chita com assento claro e listras róxas e panno da Costa com franja branca, andava vendendo pão-de-ló em uma bandeja com uma toalha de linho: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem-na a rua da Cruz do Recife, n. 18, segundo andar, que serão recompensados.

-- Tendo eu, abaixo assignado, comprado no armazem do Sr. José Rodrigues Pereira, na rua da Cadeia, 6 caixas de chá de 13 libras, no dia 24 do corrente, e como se me desemcaminha-se uma que estava aberta com falta de 2 libras, peço por favor a quem a tiver em seu poder e a quizer restituir, gratificando, de a levar á rua Nova n. 71, ou no Aterro da Boa Vista n. 54.

Antonio de Almeida Brandão e Souza.

-- Aluga-se um escravo: na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

Homœopathia.

O Sr. alferes Henrique Eduardo da Costa Gama não teve melhora no mal que padece por não poder observar a risca a dieta prescripta. -- *Um que observou.*

-- Na rua das Cruzes, padaria n. 30, precisa-se de um padeiro perito para se encarregar do trabalho da mesma: a pessoa que estiver nestas circumstancias, dirija-se a mesma padaria, que achará com quem tratar.

-- A preta da Costa que se pretende vender na rua Nova n. 51, se for a de nome Romana, acha-se hypothecada a abaixo assignada pela quantia de 90,000 rs.

Roza Francisca de Miranda.

-- Desappareceu em fins de fevereiro do engenho Santa Roza um preto de nome Matheus, de 20 a 25 annos, olhos grandes e brancos, alto, secco do corpo, crioulo e muito caxaceiro: quem o pegar, leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, em casa de José Antonio da Costa e Sa, na rua do Livramento n. 18, que sera gratificado.

-- Manoel José Soares Guimarães, subdito de S. M. Fidelissima, vai á Portugal, e deixa por seu procurador a Diogo José Leite Guimarães.

-- O Sr. que annunciou por esta folha offerecendo-se para cobrar dividas fóra desta praça, dirija-se a rua Augusta n 23, que achará com quem tratar, das 8 ás 9 horas da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde.

-- Precisa-se de pretas para venderem doces, pagando-se de vendagem 80 rs. por cada pataca: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14.

-- Precisa-se arrendar uma olaria: quem a tiver, annuncie.

--Precisa-se engajar serventes para a iluminação publica desta cidade, forros ou escravos: quem quizer compareça em casa de Antonio da Silva Gusmão, no Aterro dos Afogados, todos os dias, ás 7 horas da manhãa.

-- Aluga-se uma preta moça para cozinhar e tratar do arranjo de uma casa: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica: no pateo da Ribeira, casa terrea n. 23.

--Offerece-se uma mulher branca, de idade, para administrar qualquer casa, a qual entende de fazer doces, massas, podins de todas as qualidades, engommar, ensaboar, cozer e fazer os mais arranjos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Guia, no Recife, n. 44, loja de marcineiro, que achará com quem tratar, e a respeito da conducta o pretendente verá as boas e más qualidades.

-- Desappareceu em agosto de 1848 do engenho Periquito, um escravo do abaixo assignado, de nome José Congo, de 45 annos pouco mais ou menos, cor fula, bem barbado, principiando a pintar; tem falta de um dente na frente, pernas algum tanto arqueadas, as quaes foram quebradas por ter passado um carro sobre ellas, de uma pouco se devulga, mas da outra (que se me não engano he a direita) foi quebrada na canella, e ficou bem visivel a emenda por ter ficado grossa, sendo este o melhor signal. Este escravo foi de João Baptista, morador no engenho Pracinna; ha noticias que passou para as partes do norte: roga, portanto, o mesmo abaixo assignado as autoridades policiaes, capitães de campo, ou mesmo a qualquer pessoa que do mencionado escravo tiver noticias, o façam prender e entregar a seu cunhado Manoel Ferreira Cavalcanti, no engenho Camaragibe do Dr. Pedro, que se recompensará. -- *João Barboza Maciel.*

-- Desappareceu, no dia 27 do corrente, das 5 para ás 8 horas da tarde, uma flauta de buxo, com virolas de marfim e 5 chaves de latão montadas na madeira, tendo a primeira peça a marca seguinte: rua do Loretto n. 79. Lisbôa, e nas segunda e terceira o nome Silva, que he o autor da mesma flauta: roga-se as pessoas a quem possa ser offerecida para a comprar, a queiram apprehender e entregarem-na na rua larga do Rozario n. 20, que será gratificado.

--Pede-se ao Sr. Antonio Norberto de Souza, que morava em terras do engenho Paulista, haja de apparecer na rua da Praia, armazem n. 2, para se concluir o negocio que não ignora; do contrario será procurado onde estiver: isto no prazo de oito dias.

-- Precisa-se de 400,000 rs. sobre hypotheca em uma casa nesta praça, ou boas firmas: quem quizer dar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 18.

-- Quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, sahio do quintal do sobrado n. 3, da rua da Concordia, um cavallo ruço-sujo, que foi apatacado, bastante grande e magreirão, e andou ao pé da ponte até meio-dia: roga-se a quem delle souber ou o tiver, o mande entregar no mesmo sobrado, que sera gratificado, ou na rua do Rozario estreita n. 5.

--Precisa-se alugar mensalmente um escravo para andar com uma carroça: quem o tiver, annuncie, ou dirija-se á rua da Cadeia n. 1, que se dirá quem pretende.

--Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita, fabrica de charutos numero 85.

-- Manoel Francisco Martins retirase para Portugal a tratar de sua saude, deixando encarregado de todos os negocios a seu socio e irmão Antonio Francisco Martins.

-- Precisa-se de um homem para o serviço de padaria: atrás da matriz da Boa Vista n. 22.

-- Aluga-se ou vende-se uma canôa em bom uso, que carrega 900 tijolos: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Precisa-se alugar duas pretas que saibam vender na rua: quem as tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Praia de Santa Rita, serraria n. 23.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 27, segundo andar, vestem-se anjos para procissão com o maior aceio possivel e por modico preço. Na mesma casa alugam-se azas para os mesmos.

-- Precisa-se de um trabalhador: na rua Direira, padaria n. 24.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda ou de outra qualquer arrumação, o qual tem bastante pratica, porém que seja para fóra da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Precisa-se de um portuguez, ou um preto, escravo, que entendam de plantações para trabalhar em um sitio no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, e tiver o preto para alugar, dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

Precisa-se alugar uma preta, escrava, para uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- Recebe-se um menino para aprender a ourives: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Offerece-se uma Portugueza para ama de casa de um homem estrangeiro solteiro, ou viuvo nacional, a qual entende de todo o serviço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Nova n. 50, primeiro andar.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro nacional ou estrangeiro, para um estabelecimento; adverte-se que ha outros que o ajudem: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Precisa-se de um rapaz sem familia para uma arrumação nesta cidade: na rua Velha n. 65.

-- Precisa-se alugar um preto de meia idade, que seja fiel e não beba: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

-- O vigario Venancio Henriques de Rezende tem recommendações da côrte para avisar ao Sr. Frederico José Pedroso, filho de seu fallecido amigo o Sr. Epifanio José Pedroso, se existe nesta provincia, que elle tem de receber uma herança de seus avós de 1:300,000 rs. E se porventura deixou de existir, roga a quem o souber, lh'o communique para procurar a precisa certidão.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Aluga-se um grande sitio com bastante terra de plantações, com casa para grande familia, no lugar de Beberibe de baixo, muito perto da povoação, por ser o ultimo sitio antes de chegar a mesma. Tambem se vende um preto de nação, de idade de 25 annos, bom carniceiro, o qual ganha 800 rs. diarios: na rua do Mondego n. 99.

-- Faz se almoços e jantares para fóra com muita limpeza e perfeição: na rua da Praia becco do Carioca, sobrado da quina. Na mesma casa lava-se, engomma-se, cosem-se todas as qualidades de costura, marca-se, fazem-se lavarinto de todas as qualidades, tudo muito bem feito e por preço commodo.

— As tres horas da tarde do dia 3o de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes; cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e áos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

-- A pessoa que em consequencia de um annuncio appareceu na rua da Cadeia n. 1, ou no Hotel Commercio, para ser admettida de criada, que não foi mais preciso, póde apparecer agora, que ha de ser attendida.

-- Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rozario n. 40, segundo andar, ou na rua d'Alegria n. 42.

-- Pedro Allain e Henrique Rehm participam ao respeitavel publico, que compraram o estabelecimento de coxeira com carros, cavallos e todos os mais utensis da mesma, livre de toda e qualquer divida, ao Sr. Augusto Fescher, desde o dia 15 do corrente mez.

--Tendo o abaixo assignado escapado de ser victima do punhal assassino em a noite de 7 do corrente, pelas 9 horas, pouco mais ou menos, depois que voltara da casa de seu vizinho o Sr. João José de Amorim, na Passagem da Magdalena, aonde estivera divertindo-se até aquella hora; e havendo deccorrido a grave circumstancia de ter o assassino se approveitado da occasião em que o mesmo abaixo assignado se achava ceiando, e se introduzido no gabineite de sua casa, entrando pela porta principal que se achava aberta, sendo ali encontrado por uma escrava que, a mandado de sua senhora, fôra ao dito gabinete buscar objectos do serviço de casa; o que deu lugar a ficar toda sua familia em sustos, e aos seus gritos acodir a vizinhança, conseguindo todavia escapar-se o referido assassino, apezar das diligencias que o abaixo assignado para prendê-lo, na supposição de que ainda o poderia encontrar no gabinete, ou em alguma parte do sitio; roga o mesmo abaixo assignado a todos os seus vizinhos de um e outro lado do rio Capibaribe que tenham a bondade de mandar correr os seus sitios, até a hora de agasalharem-se, para evitar que o mesmo malvado, ou outro de igual calibre se introduza pelos referidos sitios, e consiga realisar seu dano infernal; e com isto prestarão um importante serviço ao abaixo assignado, que, além de ser pai de familia, he amante do socego e obediente a lei.—*José Fernandes Eiras.*

« TERMO DE DECLARAÇÃO'.

« Aos vinte um de março de mil oito centos e sincoenta e um nesta cidade do Recife, na secretaria da policia, aonde se achava o Senhor desembargador chefe de policia, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, commigo escrivão do seu cargo, e sendo ali presente Sotero Felix dos Santos Rosa, estando este em plena liberdade e sem constrangimento algum depois de ter prestado o juramento dos Santos Evangelhos, sendo-lhe lida a petição de José Fernandes Eiras sobre o conteudo d'ella declarou o dito Sotero Felix dos Santos Roza, o seguinte:— Que tendo sido incumbido por seu irmão João Miguel Ferreira, que se acha preso na cadeia desta cidade de pedir a algumas pessoas esmollas para poder pagar a multa a que fora condemnado, dirigio-se á Manoel da Silva Santos negociante d'estiva em um armazem do caes d'alfandega, e este depois de ter recusado dar a sua esmolla, lhe disse que lhe poderia dar algum cobre bom se elle declaradamente se quizesse prestar á uma deligencia; e que tendo elle declarante perguntado qual era a deligencia, lhe respondeu o dito Santos, que consistia ella em matar á José Fernandes Eiras, negociante d'esta cidade, com quem elle não vivia em harmonia; e que então elle respondente havendo-lhe promettido que se prestaria ao que elle desejava, lhe dera o mesmo Santos a quantia de dez mil reis, e lhe mostrara immediatamente o referido Fernandes Eiras que passava pela frente do seu armasem e entrava em outro. Declarou mais que na occasião em que se conservava sobre este assumpto o dito Santos lhe perguntara aonde estava morando, e que a vista da resposta d'estar morando em Beberibe lhe dissera— está bem não faz mal, porque o Eiras costuma a ir á casa da viuva Baptista, e você como costuma andar por essa estrada pode espera-lo por ahi emquanto eu fasso o mesmo pelo sitio em que elle mora. Declarou mais que encontrando se elle declarante a dias depois com o dito Santos, este lhe dissera — você até agora nada tem feito, não se esqueça do meu pedido, que terá uma boa molhadura de que se não ha de desagradar. E nada mais havendo a declarar mandou o Senhor desembargador chefe de policia fazer o presente termo no qual com elle assignarão. Eu Francisco Ignacio de Attayde, escrivão o escrevi. Figueira de Mello. — Sotero Felix dos Santos Roza.— José Fernandes Eiras.»

-- Aluga-se um sobrado pequeno, ou um até dous andares de uma casa na Boa Vista, em lugar que seja saudavel, dando-se preferencia a rua da Aurora para Santo Amaro, ou no Hospicio: quem o tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Trapiche Novo n. 42.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,
Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestja actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar: paga-se 16,000 rs. mensaes.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Carroças de aluguel.

Alugam-se carroças com bois para qualquer condução para dentro da cidade, ou arrabaldes, conduzidas por escravos intelligentes e de confiança, pelo que responsabilisa-se: na rua da Cadeia do Recife n. 1, se indicará.

— Manoel Luiz da Veiga, solicitador dos auditorios de primeira instancia desta cidade, avisa a todas as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, na qualidade de solicitador, hajam de se dirigir ao pateo da matriz de Santo-Antonio, no primeiro andar da casa n. 4, das 9 ás 10 horas da manhãa, ou em Santo-Amarinho, na casa de sua residencia das 6 ás 8 da manhãa; podendo deixar as suas ordens na casaácima n. 4, a qualquer hora que promptamente serão cumpridas.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Desappareceu ou furtaram do cáes da rua da Aurora uma canôa que carrega 600 a 700 tijolos: quem a tiver achado, dirija-se á rua Formosa, ultima casa terrea, ou annuncie.

-- Precisa-se de um homem para tomar conta de um sitio perto da praça, dando-se a casa e culturas para desfrutar, com tanto que tome conta do mesmo sitio e o conserve em bom estado: na rua do Passeio, loja n. 7.

-- Desappareceu, no dia 3 do corrente, do Aterro da Boa Vista, um bodinho preto, com um signal branco na cabeça, muito manso e em grão: quem o tiver, leve-o ao armazem n. 5, no caes da alfandega.

--O bacharel Antonio Annes Jacome Pires tem o seu escriptorio no pateo da matriz de Santo Antonio, no primeiro andar do sobrado n. 4, onde póde ser procurado.

-- No dia 19 do corrente desappareceu da rua da Cadeia do Recife um cavallo castanho-ruzilho, grande, castrado, com uma carga de cal preta, sendo os saccos de dous fios de algodão da terra: quem do mesmo souber ou o tiver em seu poder, leve-o á rua do Queimado n. 6, que será gratificado.

-- Precisa-se alugar uma canôa (com canoeiro ou sem elle), que carregue 1,400 a 1,500 tijolos de alvenaria, pagando-se mensalmente o que se convencionar: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro de Francisco José Galvão, haja de ir á rua da Praia n. 46, pagar a quantia que não ignora.

—Desappareceo do dia 24 para 25 do corrente, desde o Recife até o sitio do Fragoso, um cavallo rudado, com algumas pintas de pedrês e bastante descarnado; quem o tiver achado, ou souber delle, dirija-se ao becco do Peixe-Frito n. 9, ou defronte do chafariz do Forte-do Mattos, n. 8, segundo andar, pagando-se todas as despezas.

—Caetano de Almeida, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por *Caetano Simões de Almeida.*

--- Precisa-se alugar um sitio distante desta praça uma legoa ou legoa e meia, que tenha arvoredos de fruto e baixa para capim, e que tenha pasto para 12 vaccas todo o anno: quem o tiver, dirija-se á rua do Crespo n. 12.

-- Aluga-se um sitio perto da praça, com bastantes fruteiras, na estrada de João de Barros, junto a Soledade: quem o pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 52.

-- Guimarães & Companhia fazem sciente a quem convier, que venderam a sua loja de selleiro, sita na rua Nova n. 19, ao Sr. Domingos José Ferreira, ficando a cargo do mesmo comprador todo o activo e passivo pertencente a mesma loja. Recife, 26 de março de 1851.

-- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel corpo de commercio, que comprou aos Srs. Guimarães & Companhia, a sua loja de selleiro, sita na rua Nova n. 19, ficando a cargo do mesmo comprador todo o activo e passivo pertencente a mesma loja. Recife, 26 de março de 1851.

Domingos José Ferreira

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, visto como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneira consciencìosa por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compromettera na direcção de sua aula particular, na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intelectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida a todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

Loteria da matriz da Boa Vista.
Aos 10:000$000 réis.

As vantagens que offerece o plano desta loteria, ligadas ao fim utilissimo para que he applicado o seu beneficio, tem muito concorrido para a rapida extracção que vão tendo os respectivos bilhetes, os quaes continuam a estar a venda nos lugares ja annunciados. A invariabilidade do dia 2 de junho proximo futuro, marcado para o andamento das rodas deve certamente excitar os compradores de bilhetes a se munirem em tempo, daquelles numeros por que mais predilecção tiverem, entretanto que o thesoureiro da loteria aliança, que se a extracção dos bilhetes continuar, como até o presente, elle presume com bons fundamentos que as rodas terão o seu gyro antes do dia marcado.

-- Precisa-se alugar uma preta (captiva para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, armazem numero 48.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor capaz, para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 2.

-- Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 11 da rua da Moéda, com commodos para grande familia, por ter 4 salas, 10 quartos e 2 cozinhas: a fallar no armazem da mesma casa com Luiz Antonio Vieira.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de mulhados, dando fiador a sua conducta: a tratar com Victorino José Ferreira, rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas.

-- Arrenda-se um sitio que seja grande e que tenha ao menos uma pequena baixa para capim e bastantes fructeiras, faz-se toda vantagem com renda adiantada, obriga-se a aformozear o sitio naquillo que estiver ao alcance e não deteriorar como muitos fazem: quem tiver procure no sobrado junto a cadeia, por cima da cocheira segundo andar, que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado, morador no pateo do Terço n. 32, taverna da esquina do becco do Marisco, avisa as pessoas que lhe são devedoras, lhe queiram mandar pagar no prazo de oito dias, a contar da data deste; do contrario terão alguns de ver por extenso seus nomes nesta folha, e outros serão chamados a juizo. O mesmo abaixo assignado tambem avisa a quem se julgar seu credor, para no mesmo prazo acima lhe apresentar sua conta para ser paga. Recife, 18 de março de 1851 --*José da Silva Moreira*

Tampette, alfaiate,
participa a seus freguezes, que mudou-se para a rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

-- Arrenda-se ou vende-se um sitio com diversas fruteiras, baixa para capim, e muito perto da praça por ser no principio da estrada nova: quem o pretender, dirija-se a rua do Trapiche-Novo n. 10.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão corrido, e dous soberbos mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario, com condições de ser para numerosa e decente familia: a tratar na rua do Amorim n. 15.

-- Precisa-se de um caixeiro pequeno com alguma pratica, para uma venda: nos quatro cantos da Boa Vista, rua de S. Gonçalo, esquina n. 1.

Compras.

--Compra-se uma escrava, que saiba bem engommar, cozinhar e entenda de costura, sendo moça e de boa conducta: na praça da Boa Vista n. 28.

-- Compram-se duas pelles de onça para uma encommenda, sendo o melhor possivel tanto em tamanho como na lindeza do pello, não se olhando o preço mais sim ao melhor que ser possa: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, não sendo em ruas esquesitas: quem a tiver, dirija-se á rua Nova, loja de selleiro de Francisco José Carneiro n. 47, que lá achará com quem tratar.

-- Compra-se uma imprensa de copiar cartas, sendo por preço commodo: na praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Vendas.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha o diario de uma casa, lava e cose: na rua do Queimado loja n. 10.

Cabos da Russia de 1/2 polegada até 3 1/2.

O melhor sortimento de cabos da Russia que tem vindo a este mercado: acham-se a venda no armazem da rua da Cruz n. 13, e se vendem em porções á vontade dos compradores, e a preço o mais barato que he possivel hoje encontrar-se.

Toucinho California a 18,000 rs o barril de 100 libras.

Vende-se este excellente toucinho, muitissimo superior ao de Lisboa: na rua da Cruz n. 13, armazem.

A 160 rs.

Na loja do barateiro da rua do Crespo n. 14, vendem-se riscadinhos de linho miudinho emitando alpaca de cor, propria para vestidos, jaquetas e palitós a 160 rs. o covado, alpaca de quadros preta e roxa a 200 rs. o covado, um resto de vestidos de barra com pouco mofo a 2 000 rs. o córte, lenços de seda a 1,000 rs., cassas chitas francezas de todas as cores lindos padrões a 240 rs. o covado as mais superiores, chitas francezas, ricos padrões e assentos escuros a 320 rs. o covado, dita miudinha muito fina cores fixas, ricos padrões emitando cassa a 200 rs. o covado, sarja hespanhola muito superior a 2,400 rs. o covado, casimira preta muito superior a 2,400 rs o covado, e outras muitas fazendas por muito barato preço: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Filó bordado a 1,200 rs. a vara.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se filó bordado branco e de cores pelo baratissimo preço de tres patacas e doze vintens a vara, esta fazenda pelos seus lindos e differentes desenhos torna-se muito recommendavel não só para vestidos de senhoras, como tambem para manteletes: dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Ganga mesclada a 240 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de doze vintens o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitós e casacos.

Filó bordado preto a 2,000 rs. a vara.

Na rua do Queimado loja n. 3, vende-se filó bordado preto pelo barato preço de 2 000 rs. a vara: esta fazenda pelos seus agradaveis desenhos he recommendavel para manteletes e capotinhos.

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca e violão, papel pautado para musica, tudo de superior qualidade e chegado proximamente: na praça da Independencia loja n. 3.

A 1,600 rs. por covado.

Na loja n. 3 da rua do Queimado, vendem-se casimiras de cor de cinza pelo baratissimo preço de cinco patacas o covado: esta fazenda he propria para forros de carros.

Aviso a pobreza.

No Passeio Publico loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira n. 11, vende-se madapolões finos com um pequeno toque de avaria a 3,000 rs. a peça, algodão a 2,000 rs., peças de chitas pretas adamascada a 5,000 rs. fazenda boa, cassa chita encarnada a 160 rs. a vara, e outras muitas fazendas limpas que se venderão por baratos preços.

Espirito de vinho de 37 grãos

a retalho: na rua Direita, venda n. 72.

Rapé Paulo Cordeiro

chegado no ultimo vapor do norte, na venda da rua da Cruz n. 57, vende-se rapé Paulo Cordeiro, viajado ao Pará.

Prezuntos novos.

Na venda da rua da Cruz n. 57, vende-se presuntos do Porto, os mais superiores possivel.

Para o primeiro anno da academia.

Ahrens: Direito natural em dous volumes por 2,500 rs. cada obra: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Na rua das Cruzes n. 18 terceiro andar, vendem-se duas crioulas, uma dellas tem 20 annos, engomma, cozinha e lava, e a outra tem todas as habelidades e só se vende para engenho, uma preta de nação de 20 annos, que cozinha e lava, e um escravo de nação de 35 annos para serviço de campo ou da praça.

-- Vende-se uma bonita escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira, além de outras habilidades: na rua de Santa Rita numero 14.

-- Vende-se uma preta perfeita cozinheira, e que faz toda qualidade de doce, cose, engomma liso e tem boas qualidades: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se duas canoinhas, dous mastros para barcaça, optimas traves, esteios e linhas: quem pretender, dirija-se a rua de Santa Rita n. 87.

Aos Srs. fabricantes de vellas.

Na rua do Vigario n. 1, armazem de maçames, vende-se graxa do Rio-Grande de superior qualidade por preço commodo.

-- O novo e bonito cabriolete descoberto, com o seu grande e vaiente cavallo rudado: vende-se e quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 11.

Um cavallo.

Vende-se um cavallo, proprio para senhora, por ser muito manso e de bom tamanho, ter andares muito macios e estar gordo, por muito barato preço: quem o pretender, dirija-se a rua do Apollo, estribaria do Paulo para se tratar.

Isto sim he que faz conta.

Vende-se manteiga ingleza a 560 rs. a libra, linguiças do sertão a 280 rs. a libra, bolaxinha ingleza a 260 rs. a libra, dita de 5 em libra a 200 rs. a libra, batatas a 60 rs. a libra, azeite doce superior a 640 rs. a garrafa, vinho verde a 200 rs. a garrafa, tainhas das Alagoas a 120 e 160 rs., queijos de Minas a 560 rs., papel perlino a 3,000 rs. a resma, marmelada, e doce de goiaba muito fino: na rua das Cruzes, primeira venda pintada de azul.

Uma mulatinha.

Vende-se uma mulatinha de 15 annos, a qual sabe coser liso, marcar, cozinha perfeitamente o diario de uma casa, ensabôa, e tem as habilidades que se exigem para o domestico de uma familia, sendo muito geitosa para lidar com crianças: quem a pretender, dirija-se a rua das Trincheiras n. 14 segundo andar, ou a rua do Trapiche n. 40, que achará com quem tratar medicamente o preço.

-- Vendem-se 4 molecotes de idade de 15 a 18 annos, sendo um delles carpina e outro pedreiro, um escravo bom carreiro, tres escravas moças, uma dita de meia idade: na rua Direita n. 3.

Fumo do sertão de patente.

Vende-se o mais excellente fumo do sertão em rolos e libras: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

Album.

Acaba de chegar de Paris ricos albuns de velludo marchetado de ouro e de marroquim. São do ultimo gosto, e vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma taverna em Olinda nos Quatro Cantos, lugar muito interessante para negocio: quem a quizer, dirija-se a rua de Santa Thereza na mesma cidade, casa n. 2, que achará com quem tratar.

-- Vende-se uma armação, a qual serve para calçado ou qualquer estabelecimento, pois foi botada agora proxima, e a casa com bons commodos na rua da Penha: quem quizer dita venda dirija-se a rua Direita loja n. 33, ao pé da botica sobrado do Dr. Ignacio.

-- Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belém, defronte do becco do Espinheiro com 350 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, cercado de limão, bastante arvores de fructas, casa de taipa nova e bem construida, boa agoa de beber: quem o pretender, dirija-se a rua Direita sobrado junto ao da quina do becco que volta para o pateo da Penha primeiro andar, se dirá o dono.

-- Vende-se uma escrava de nome Maria, idade de 26 annos, boa engommadeira e cozinheira: na rua das Agoas-Verdes n. 38.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem se os mui afortunados meios bilhetes e cautelas da vigesima-sexta loteria a beneficio do Monte-Pio, e paga-se qualquer premio que nelles sahir sem ganancia alguma.

Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima-sexta loteria do Monte-Pio. Na mesma loja está patente a lista da oitava loteria do theatro publico daquella provincia.

— Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha de mandioca em saccas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá já servida, sendo um sofá, duas mesas modernas, uma dita de meio de sala quadrada, nove cadeiras, um tocador, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 84.

-- Vende-se uma escrava com uma cria de 8 mezes, cuja escrava lava, cozinha e engomma, e he de optima conducta: na rua Velha n. 65.

-- Vende-se uma taberna na rua da Aurora n. 32, bem afreguezada para a terra.

-- Vende-se um moleque crioulo de 16 a 17 annos de idade: no armazem de molhados n. 11, na rua do Encanamento do Recife.

-- Vende-se um cavallo com todos os andares, por preço commodo: na rua da Praia numero 68.

Valha-me Deos!

Gritava um pobre homem na rua um destes dias, esfregando com fôrça uma canella por causa de um soffrivel trambolhão que dera pelo terrivel esquecimento que teve de trazer os oculos. He incontestavel a utilidade delles, porque não só aproximam os objectos, evitam a poeira nos olhos, senão tambem dão certo ar de importancia, os moços passam por estudiosos, os velhos por sabios; não ha mesmo exemplo ou noticia, que um homem de oculos fixos fazendo-se annunciar em qualquer parte o mandassem esperar no patamar da escada ou na porta da rua, e só sim na sala desespera, assentado, etc., etc.; ordinariamente o menor tratamento que recebe he o de senhoria, em suma são os oculos o antidoto das quedas, trambolhões, toupadas, canelladas e outras catastrophes a que o genero humano esta subjeito; he por isso que se aviza a quem os quizer, quer de vista curta, quer cançada, os va comprar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provem de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões pthisicas quando provêm da obstrução dos bronchios em pessoas escrofulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades biliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porem quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

— Vendem-se cartas finas para jogar voltarete a 1,200 rs. o baralho: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

MUTILADO

Chapéos para senhora a 4,000 rs.

Vendem-se chapéos para senhora de palhinha, bordados a 4,000 rs. e lisos a 1,600 rs., e de castor para passearem a cavallo a 12,000 rs.: na loja de seis portas defronte do Livramento.

— Vende-se chá hysson de superior qualidade, o melhor que tem vindo a este mercado; vellas de espermacete americanas; e meias barricas de farinha gallega: em casa de Matheus Austin & Companhia.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se córtes de calças, de fazendas escuras, encorpadas, padrões emitando casemira, pelo deminuto preço de 1,500 rs.: a elles, meus amigos do bom e barato, antes que se acabem.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, com sortimento a vontade do comprador, e fumo em folha do melhor que ha no mercado: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Sarja Hespanhola para vestidos.

Vende-se sarja preta muito larga e muito encorpada limpa a 2,080 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9 de Albino José Leite, ainda continua-se a vender as bem conhecidas peças de chita a 4,500 rs. e o covado a 140 rs., ditas para coberta a 6,000 rs. a paça, e o covado a 160 rs., cassas para babados a 240 a vara, brins de linho azul e de côres a 300 rs. o covado, cobertores de algodão grosso para escravos a 640 rs., riscados monstros a 200 rs. o covado, chapéos de sol de paninho a 2,000 rs., lenços de cambraia finos, rodeados de bicos a 480 rs., ditos de seda de côres a 1,500 rs., gravatas de setim a 1,500 rs., e outras muitas fazendas, as quaes deixam-se de annunciar para não occupar tempo.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 46, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente em 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Para a quaresma.

Panno preto muito boa qualidade e novo a 3,200, 4,400 e 5,000 rs. o covado, casimira preta de differentes qualidades, sarja preta, setim de macao, e outras muitas fazendas por baratos preços: na rua do Crespo ao pé do arco n. 2.

Vendem-se escravos moços e de bonitas figuras.

3 negrotas de 14, 15 e 18 annos com habilidades, que cosem e engommam.
1 preta de 20 annos com uma cria de 6 mezes, que cose e engomma.
4 escravos de 22 annos com algumas habilidades.
2 ditas de 30 annos, que engommam, cozinham e lavam de sabão.
1 mulatinha de 15 annos, que cose bem.
1 preto sapateiro de 22 annos, que corta e faz toda obra.
2 ditos optimos cozinheiros, sendo um de 18 annos, e outro de 25.
1 dito bom marinheiro de 25 annos.
2 pardos bonitos, e bons para pagem.
6 negros de 22 annos, bons para todo e qualquer serviço.
Na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Loteria da matriz da Bôa-Vista.
Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho ou antes se se vender os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Bom e barato.

Vende-se gomma em saccas mui nova, chapéos de palha, sapatos brancos para homem e meninos, e cera de carnaúba primeira sorte a 6,000 rs. a arroba, recentemente chegada do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49 primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

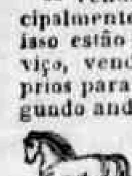
— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha em saccas, chegada ultimamente, por preço commodo: a tratar nos mesmos.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se queijos do Reino a 1,120 na: na rua Direita n. 14.

-- Vendem-se 6 escravos ainda moços, principalmente uns que já foram de enxada, e por isso estão muito proprios para o mesmo serviço, vendem-se baratos e são tambem proprios para sitio, no sobrado junto a cadeia segundo andar por cima da cocheira.



Vendem-se dous cavallos, um alasão bom carregador baixo e outro ruço carregador até meio, por preços commodos: na rua do Queimado n. 32, loja.

-- Vende-se um preto muito bonita peça, proprio para qualquer serviço por ser muito robusto e possante: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31, primeiro andar.

-- Vendem-se superiores toalhas de lavarinto com bico, lenços de cambraia de lavarinto, bico cousa muito boa: na rua da Cruz n. 24, armazem de Manoel J. de Sá Araujo.

-- Vende-se uma parda com 20 annos de idade, bem prendada, com uma cria: na rua da Praia n. 16.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo da barca nacional *America*, fundeada defronte do cáes do Collegio: a tratar a bordo da mesma, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

O antigo barateiro do Passeio Publico loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Tem para vender, superiores sarjas de seda hespanhola larga a 2,000, 2,400, 2,600 e 2,800 rs. superior, setim macáo preto a 3,200 rs fazenda rica, pannos finos pretos e de cores por preços muito baratos, brim trançado de todas as cores, merinós pretos, princezas, chitas francezas largas, casemiras, lãas de calças, tapetes, lós pretos, bicos, lonas, madapolões finos e outras muitas de differentes preços, algodãozinhos de todas as qualidades, chitas finas de todos os preços, além de muitas outras fazendas que se venderão a todo preço, cassas chitas, challes de lãa e seda e de lãa, ditos de ganga franceza, lenços de seda de peso superior, e outras muitas fazendas baratas.

Aos 10:000,000 rs.

No atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da loteria da matriz da Boa Vista, que corre no dia 2 de junho do corrente anno.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se o engenho Estiva na freguezia do Cabo, distante da praça 9 legoas, de agoa moente e corrente, de boa producção: quem o pretender comprar dirija-se a Praçinha do Livramento n. 46, terceiro andar, a tratar com o barão de Ipojuca, ou no seu engenho Euranhem.

A 3,000 rs. a pelle.

Vende-se couro de lustro francez de muito superior qualidade a 3,000 rs. a pelle: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

A 40 rs. a caixinha.

Vendem-se palitos para tirar fogo a 40 rs. a caixinha e igualmente de outras caixinhas de papelão a 20 rs., sendo da melhor qualidade possivel: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

A 260 rs. cada uma.

Vendem-se fivellas douradas e prateadas para calça e para colete a 260 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Ao barato.

Vendem-se espelhos proprios para pôr em cima de mesa pelo barato preço de 1,280, 1,600 e 1,920 rs. cada um: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Bicos e botões para casaca.

Vendem-se dos melhores gostos e qualidade ricos botões de seda para casaca muito modernos, e por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas carteiras.

Vendem-se muito ricas carteiras para algibeira, bem como charuteiras de diversas qualidades e por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Ao barato preço de 2,200 rs. a resma.

Vende-se papel de peso de muito boa qualidade a 2,200 rs. a resma: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se brinquedos para meninos, constando de cosmoramas e caixinhas de differentes jogos, bem como caixinhas com taboinhas pintadas que servem de formar differentes edificios, pelo modico preço de 1,000 a 2,500 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Loteria da matriz da Boa Vista.
Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Atterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

-- Bom e barato, vendem-se as melhores esteiras novas, vindas ultimamente do Aracaty, pennas de ema, carnauba primeira sorte, courinhos miudos, chapeos de palha em cento a 12,000 rs., sapatões de couro de lustro em porção, ditos de homem e meninos de 6 a 12 annos, um preto muito robusto, 6 pipas vazias a 4,000 rs., uns canteiros novos para pipas, 3 ternos de medida de folha, 2 caixões para amostras, tudo muito barato: na rua da Cruz numero 24, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

-- Vendem-se duas pretas, que cozinham e lavam, fazem as compras de casa e vendem na rua, um preto de meia idade por 350,000 rs., bom para um sitio, trabalha de enxada, trata de vaccas, sabe mungir leite e vem vende-lo na praça: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

-- Vendem-se as ultimas caixas de superiores charutos de Havana, pelo diminuto preço de 8,000 rs. a caixa de 100 para liquidação: no escriptorio da Viuva Gaudino & Filhos, praçinha do Corpo-Santo n. 66.

Sarja hespanhola.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender-se um completo sortimento de sarja de seda preta verdadeira hespanhola, a preços de agradar ao comprador.

Chá homœopathico.

Chá homœopathico em embrulhos chinezes, a mil réis cada um: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes na porta da alfandega, vendem-se bacalhão de escama a 6,000 rs. a barrica.

Cementes de ortalice

e de flores muito novas vindas de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, feijão carrapato: na rua da Cruz n. 62.

-- Vende-se uma casa em Olinda na rua da Boa Hora, chãos proprios; quem a quizer, dirija-se a Fóra de Portas, na rua do Pillar numero 1.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se manteletes pretos de setim, chamalote e gros de naple, com ricos enfeites e com bico preto de mais de palmo de largura, sendo os mais modernos que hoje ha, lós de linho pretos bordados a seda, córtes de vestido de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto, setim preto para vestido de senhora, sarja de seda preta legitima hespanhola, meias de seda preta de peso, e outras fazendas finas, tudo por preços muito em conta.

-- Vende-se uma canôa que carrega 2,000 tijolos: quem pretender, dirija-se a casa de Antonio Martins Saldanha, na rua do Cotovelo, ou na sua olaria.

-- Vende-se uma parda perfeita engommadeira, cozinheira e doceira, faz bollos de todas as qualidades, cose chão; 2 ditas para serviço de campo; uma dita quitandeira; um lindo preto de 20 annos, muito bom boleiro e copeiro; um dito para o serviço de campo, e uma mulatinha de 6 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio sobrado n. 4, se dirá quem vende, e o motivo desta venda.

-- Na antiga loja de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario n. 22, vendem-se cornetas de folha de flandres, soldados de chumbo, cornetas de chaves e diversas outras cousas para meninos, galões dourados de lustro, rendinhas muito finas do mesmo, e realejos de calungas.

Barato aos Srs. academicos.

Por metade de seu valor as obras: para o primeiro anno Zeiler, Burlamaque, Puffendorf, Martine; para o segundo Defensor da Religião, expositor modernissimo de Ecclesiastico, Bergier, Constituição notada, observações a ella por Silvestre Pinheiro, e as melhores postillas de analyse da constituição; terceiro e quarto anno, Assentos da casa da Supplicação, Pardessus, Procc orfanalogico de Carvalho, Silva Lisboa, Couveia Pinto, tratado de testamentos: e para o quinto Smith, Maltheus, compendio de economia do Dr. Autran, Manual do Tabellião e Doutrina de acções. Qualquer destas obras he essencialissima por serem as fontes do direito: na praça da União loja n. 17.

--Vendem-se 5 lindos moleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo cozinheiro, oito pretos de 20 a 25 annos, sendo um optimo sapateiro, outro canoeiro e um oleiro, quatro pardos de 18 a 25 annos, sendo um optimo marinheiro, outro com bons principios de carpina, duas pardas de 16 a 25 annos com habilidades e seis pretas de 16 a 25 annos, algumas com habilidades, e as outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

Areia preta de Fernando.

Vende-se em grandes e pequenas porções: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se dous burros muito mansos e ensinados a puchar carros, para o que são muito proprios para carrinhos de duas rodas: na rua do Hospicio ou na alfandega, a tratar com Arcenio Fortunato da Silva, ou com seus filhos.

-- Vende-se novamente gello ao preço do antigo: na rua da Sanzalla-Nova n. 118, e algumas barricas com maçãas.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito: na rua da Cruz armazem e primeiro andar n. 51, ou no Atterro da Boa Vista n. 3, segundo andar.

Sarja hespanhola.

Muito superior sarja hespanhola por mui commodo preço, lós pretos, rica fazenda a rs. 8,000 cada um, panno de linho optimo para lençoes, peças de 15 varas por 5,500 rs., cassa lisa sem gomma para forros de vestidos a 240 rs. a vara, lenços encarnados côr segura a 2,200 rs. a duzia, madapolões, algodões, chitas, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: na loja n. 33, da rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma preta de 36 annos, boa cozinheira: quem a pretender, dirija-se a rua da Sanzalla Velha n. 134.

Rapé Paulo Cordeiro,

chegado pelo ultimo vapor: na rua larga do Rozario n. 44, loja de miudezas de Moraes & Soares.

Rapé Bernandes,

chegado pelo ultimo vapor do Rio de Janeiro: na rua larga do Rozario n. 44, loja de miudezas de Moraes & Soares.

A vista faz fé.

Na rua larga do Rozario n. 44, loja de Moraes & Soares, vendem-se luvas de pelica para homem a 1,440 rs. o par, ditas de cores para montaria a 280 rs.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes, e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14.

Luvas de troçal.

Vendem-se luvas de troçal da melhor qualidade possivel, tanto para senhora como para meninas por modico preço: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Tinta preta garantida.

Vende se frasco de mais de garrafa a 400 rs., e garrafa a 320 rs.: na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores, a 4,000 rs.; ditos de couro branco para homem e menino: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Continua-se a vender agoa de fazer os cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado loja de ferragens n. 31.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

-- Vende-se superior sala do Assú bordo da escuna *Maria Firmina* fundeada na volta do Forte do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, aonde se póde ver a amostra.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes livros em bom uso: Dictionare, Historique, Constin, Encyclopede e Planches, Felinto Elyseo, Chroix, Derapports, Tables, Correspondance de Franklin, Ganilh, Dicteonnair d'Economie, Sermondi, Constitutions des peuples, Henniquim, Voyage em Inglaterr, Paim, Divers Ecrits, Geographia Universal, Bufon, Mamniferes e Estamp, Lacépéde, Dinours, Biographie des Contemporains, Oeuvres de Potsiel, Oeuvres Completes de Domat, Oeuvres de Filangiere, S Edem, Dictionnarie de la penalite, Annales du Barreaux Francais, Devergie Medecine Legale, Binthiam, Peines e Recompens, Muller, Historie Univeruli, L'amennais, Enai sur l'indiference, Vatel, Droet des Gens, Choix, Dermeilleurs Plardoyers, Logique d'um fidel, Collecção das Leis Brasileiras, Adelom, Ricard, Economia Politica: quem as pretender dirija-se ao pateo do Carmo, casa n. 9, segundo andar.

-- Na rua Nova n. 33, deposito da nova fabrica de caldeiraria e mais officinas, sita na rua Imperial n. 120 de Andrade & Leal, vendem-se os seguintes objectos: as mui approvadas machinas de Derosne para restillar; fogões economicos; dito para navios; alambiques de cobre de todas as dimenções; serpentina de dito e estanho; caixas com folhas de flandres de superior qualidade; ditos com vidros de todas as dimenções; chumbo em lençol; dito em barra; zinco em folha; dito em barra; bombas de cobre de todos os tamanhos; carros de mão bem construidos; tambem se fazem portões e varandas de ferro e outras quaesquer obras de cobre, bronze, latão, ferro etc.: os pretendentes que quizerem dar suas encommendas podem entender-se em dita fabrica com o socio Manoel Carneiro Leal, ou no deposito com o socio Joaquim Antonio dos Santos Andrade, que suas encommendas serão cumpridas com exactidão e presteza.

-- Vende-se ou troca-se por uma preta um mulatinho para qualquer serviço: na rua Direita n. 25 primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de nação com habilidades, um moleque crioulo de 16 a 17 annos de bonita figura, e proprio para pagem de boa conducta: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

Chapéos da ultima moda de Paris a 6,000 rs.

Na loja de seis portas em frente do Livramento, tem chapéos de massa pretos do ultimo gosto em Paris, que vendem-se a 6,000 rs., e de molla a 5,500 rs.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se 200 feixes de sarrafos de pinho para estuque, ou engradeamento de jardim: no armazem do caes da alfandega numero 5.

-- Vendem-se 3 escravos com 20 annos de idade, bonitas figuras, sem achaques, uma escrava de 20 annos de idade robusta, que engomma, cose muito bem e de muito bonita figura, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 17 segundo andar.

-- Vende-se uma escrava crioula com as habilidades seguintes: cozinha o ordinario de uma casa, lava bem de varella e de sabão, faz toda a qualidade de doces de calda e perfeitamente rendas e bicos: na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar.

Boi torino inglez.

Vende-se um boi torino para pai de lote: na estrada do Rozarinho sitio das roseiras do major Joaquim Elias de Moura.

-- Vende-se um sobrado de tres andares com sotão, na rua do Vigario n. 11: quem o pretender, dirija-se a mesma typographia que se dirá quem vende.

Chá Hyson superior qualidade

Vende-se na livraria do patéo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- No armazem da rua da Moeda n. 15, vendem-se saccas com superior farinha e milho, e tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se canastras com batatas a 1,840 rs., cebolas a 600 rs. o cento, sardinhas em barricas e toucinho de Lisboa em barricas de uma arroba a 24,000 rs., e outros generos ultimamente chegados: na rua da Madre-de-Deos armazem n. 31.

Couro de lustro.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,800 rs. a pelle: na rua da Cadeia Velha do Recife loja de ferragens n. 56 de Francisco Custodio de Sampaio.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira e lavadeira, que cose muito bem, uma dita que cozinha, lava e vende na rua, tres ditas muito boas vendedeiras de rua, que cozinham e lavam, uma dita de meia idade, tres pretos bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se duas escravas bonitas e muito moças, uma crioula que engomma muito bem, cozinha e faz doces de diversas qualidades, rendeira, e a outra he de nação, cozinha e engomma: atrás dos Martyrios rua do Caldereiro n. 46.

— Vendem-se chapéo de palha do Chile, muito superiores, por preço muito commodo para fechar contas: trata-se no escriptorio de Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

Bordões para violão.

Vendem-se bordões e cordas de tripa para violão: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, de João Francisco Maia.

— Vendem-se garrafões de tinta preta para escrever, muito boa, a 400 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Meias de laia.

Vendem-se superiores meias pretas de laia, proprias para padre: na rua larga do Rozio, loja de miudezas n. 26, junto ao armazem de louça.

— Vende-se, por preço commodo, cera em velas, muito bom sortimento, fabricada no Rio de Janeiro: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. de B. Taborda,

vendem se as seguintes fazendas, proprias da presente estação, a saber: sarja hespanhola, a 2,400, 2,600, 2,800 e 3,000 rs. o covado; dita inferior, a 1,200; chamalote de seda, 3,000; murçulina preta de lãa, tambem propria para vestidos por ser fazenda muito fina, a 960; merinó preto fino, a 3 500; casemira preta setim, a 3,500 e 3,800; panno preto fino, a 4,000, 6,500 e a 6,800; dito superior, a 8,000 o covado; lenços de setim pretos para gravata, a 4,500; ditos de seda de côres para algibeira, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos para gravata, 1,000; ditos superiores, a 2,000; chapéos de sol de seda francezes, a 5,500 e 6,500; ditos para senhora, a 4,000; ditos de panninho de cores com cabos d'osso e armação de ferro, a 2,000; chapéos de massa francezes da ultima moda, a 7,000 rs.

Na mesma loja vendem-se

tambem a preços muito commodos, as fazendas seguintes: córtes de cambraia branca para vestidos, a 3,000 e a 4,000 rs.; ditos de murçulina, a 3,000, ditos de cassa-chita, gostos modernos, a 2,880 e a 3,200; riscado monstro, a 140 o covado; dito para calças, a 160; lenços de seda com franja, a 3,500; chales de lãa e seda finos, de lindos e modernos padrões, a 7,500; ditos ditos, a 5,500; ditos pretos, a 2,000; camizinhas de cambraia para senhora, a 1,500; gollinhas para ditas, a 640; lenços de quadros encarnados com franja, a 320; ditos de filó preto de tres pontas, a 200 rs.; luvas de algodão e de seda para homem; lãazinha côr de café, proprias para jaquetas, a 200 rs. o covado; lãa e seda, propria para palitós, a 440 rs.; camisas de meia, a 1,280; ditas de lãa e de seda, a 2,000; lãazinha de listras para calças, a 240 rs. o covado; brim pardo de linho para ditas, a 1,600 o córte; córtes de casemira e de fustão para colletes, a 1 000; lenços de seda preta para gravata, a 200 e a 640 rs. cada um; suspensorios de cadaço, a 60 rs. o par; ditos de meia, a 40 rs.; mantas de lãa para pescoço, a 320 rs.; alpaka preta, a 720 e 800 rs.; dita superior, a 1,000 e 1,200 o covado; brins de linho de cores, francezes, de novos padrões e superior qualidade, a 1,400 a vara; casemira de cores para calças, gostos modernos, a 6,500 e a 7,000 o córte; casineta de lãa para ditas, a 3,500 e 4,000 o córte; bretanhas de linho, francezas, peça de 6 varas, a 3,500; cobertores de lãa, a 1,000; bretanhas de rollo, a 2,000; tafetá de cores, a 500 e a 640 rs. o covado; renda de linho, a 40 rs. a vara; e outras muitas a preços baratissimos.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 24 do passado do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Ainda está fugida a preta Maria Joaquina, de idade 30 a 40 annos, nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bixigosa, olhos vivos, bastante ardilosa, e sagaz; talvez ande sua fuga encoberta com o negocio de miudezas, pois he no que se empregava antes da sua fuga, não sendo esta a primeira vez que foge, e que se encobre com tal negocio; tambem já foi escrava de engenho, e andava vendendo miudezas pelo matto, com uma crioula de quem era escrava: quem a pegar leve-a na praça da Independencia n. 17, que será recompensado do seu trabalho.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, um moleque de nome Mathias, de nação Angola, de 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo e falla desembaraçada; tem o officio de serrador e tem sido visto em varias ruas desta cidade: roga-se, pois, as autoridades policiaes que o apprehendam, ou qualquer pessoa que o pegar, leve-o a rua do Queimado n. 20, que será generosamente recompensada.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, do largo do Livramento, um preto crioulo, de 25 annos, alto, de bonita figura, olhos grandes e avermelhados, côr fula, e quando anda parece manquejar de uma perna; levou camisa de algodão tinto e calça de algodão branco: quem o apprehender, queira leva-lo ao dito largo n. 20, ou nos Afogados, em casa do Sr. José Pedro Velloso da Silveira, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, o escravo crioulo, de nome Herculano, representa ter 25 annos, baixo, secco do corpo, sem barba e um tanto fula; levou calça de casimira já usada e chapéo do Chile. Este escravo foi de Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, escrivão da relação, o qual servia de portacolista: quem o pegar leve-o à rua da Cadeia do Recife n. 51, ou a Antonio da Silva Gusmão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO